



SRMN Holding S.A.

Subsidiária Integral da Copel Geração e Transmissão S.A. • CNPJ 30.656.993/0001-15

À Acionista

A Administração da SRMN Holding S.A. (SRMN Holding ou Companhia), Sociedade de Propósito Específico - SPE, subsidiária integral da Copel Geração e Transmissão S.A., em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia relativos ao exercício de 2023, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e informa que a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição do acionista, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar esclarecimentos adicionais, se necessários.

PERFIL ORGANIZACIONAL

A Companhia

Constituída em junho de 2018, a Companhia é uma subsidiária integral da Copel Geração e Transmissão S.A. e controlada indireta da Companhia Paranaense de Energia (Copel) desde 30.01.2023 após aquisição de seu controle junto a EDP Renováveis. Na condição de Holding, é controladora de 5 Sociedades de Propósito Específico - SPEs, que formam um complexo de parque eólico denominado Santa Rosa & Mundo Novo (SRMN). Atua no segmento de energia e tem por objeto, especificamente, a realização de estudos, projetos, construção, instalação, implantação, operação comercial, manutenção, a exploração do potencial das Centrais Eólicas SRMN I, II, III, IV e V a comercialização da energia a ser gerada por esse empreendimento, bem como a prática de atos de comércio em geral e de gestão de participações societárias relacionados a essas atividades.

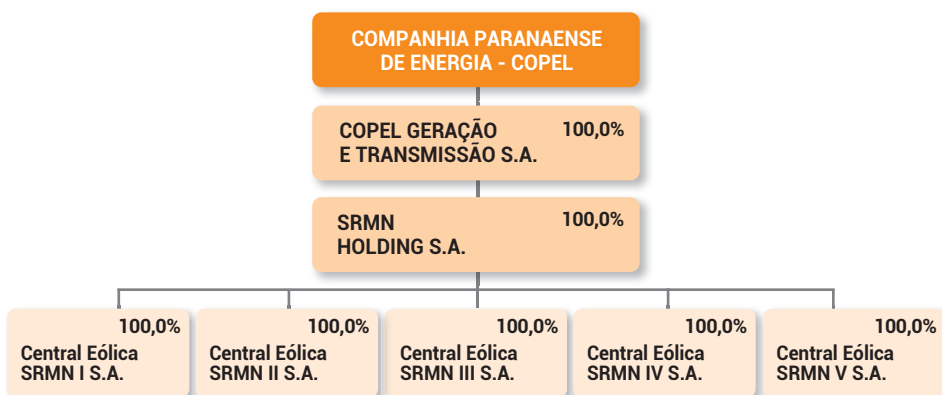
Em 20.12.2017, as 5 controladas da Companhia, venderam energia eólica no Leilão de Energia 05/2017. Por meio de contratos com prazo de suprimentos de 20 anos, foram negociados 67,1 MW médios pelo preço de R\$ 108,25/MWh. Os cinco parques eólicos possuem, em conjunto, potência de 155,4 MW e garantia física de 92,8 MW médios, todos localizados nos municípios de São Tomé (Fazenda Mundo Novo) e Lajes (Fazenda Santa Rosa), no Rio Grande do Norte.

A seguir são apresentadas as principais informações dos parques geradores:

Empreendimentos	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW médios)	Geração (GWh) (1)	Preço/MWh (2)	Início de Operação Comercial	Vencimento de Outorga
Complexo Eólico SRMN						
Central Eólica SRMN I S.A.	33,6	17,3	132,50	137,00	08.02.2022	03.06.2053
Central Eólica SRMN II S.A.	29,4	17,2	147,20	137,00	01.12.2021	03.06.2053
Central Eólica SRMN III S.A.	33,6	21,5	171,60	137,00	05.01.2022	03.06.2053
Central Eólica SRMN IV S.A.	33,6	21	170,20	137,00	01.01.2022	03.06.2053
Central Eólica SRMN V S.A.	25,2	15,8	110,80	137,00	18.12.2021	03.06.2053
Total das Eólicas	155,4	92,8	732,30			

(1) Valores referentes ao total bruto gerado em 2023.
(2) Preço atualizado até dezembro/2023.

ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO EM 31.12.2023



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Em R\$ mil (exceto quando indicado de outra forma)	2023	2022	variação %
Indicadores Contábeis			
Ativo total	808.809	816.822	(1,0)
Caixa e equivalentes de caixa	34.551	58.037	(40,5)
Títulos e valores mobiliários	18.623	16.899	10,2
Dívida total	542.722	559.152	(2,9)
Dívida líquida	489.548	484.216	1,1
Receita operacional bruta	113.754	110.188	3,2
Deduções da receita	(7.676)	(5.010)	53,2
Receita operacional líquida	106.078	105.178	0,9
Custos e despesas operacionais	(43.337)	(49.367)	(12,2)
Lucro antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	62.741	55.811	12,4
Ebitda ou Lajida (a)	87.598	77.675	12,8
Resultado financeiro	(40.223)	(44.218)	9,0
IRPJ/CSLL	(4.190)	(4.475)	(6,4)
Lucro (Prejuízo) operacional	14.788	9.510	55,5
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	10.598	5.035	110,5
Patrimônio líquido	223.692	215.612	3,7
Indicadores Econômico-Financeiros			
Liquidez corrente (índice)	1,1	0,7	57,1
Liquidez geral (índice)	0,1	0,2	(50,0)
Margem do Ebitda ou Lajida (Ebitda ou Lajida/ROL) (%)	82,6	73,9	11,8
Dívida total sobre o patrimônio líquido (%)	242,6	259,3	(6,4)
Margem operacional (lucro ou prejuízo operacional/receita operacional líquida) (%)	13,9	9,0	54,4
Margem líquida (lucro líquido ou prejuízo/receita operacional líquida) (%)	10,0	4,8	108,3
Participação de capital de terceiros (%)	72,3	73,6	(1,8)
Rentabilidade do patrimônio líquido (%) (1)	4,9	4,4	11,4

(1) LL = (PL inicial)

Finalmente, queremos deixar consignados nossos agradecimentos ao acionista, colaboradores, seguradoras, usuários, agentes financeiros e do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da Companhia.

Curitiba, 18 de abril de 2024.

Marcio Raphael Ploszaj Diretor Técnico
Adriano Fedalto Diretor Administrativo-Financeiro

Demonstrações Financeiras

em 31 de dezembro de 2023 e 2022 em milhares de reais

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 em milhares de reais					
ATIVO	NE nº	Controladora		Consolidado	
		31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.566	909	34.551	58.037
Clientes	5	-	-	14.660	4.592
Dividendos a receber		2.971	757	-	-
Outros créditos		-	3	3.228	9.731
Estoques		-	-	2.079	2.015
Imposto de renda e contribuição social		-	-	136	78
Outros tributos a recuperar		-	-	-	5.857
Despesas antecipadas		3	-	169	151
		4.540	1.669	54.823	80.461
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a Longo Prazo					
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	18.623	16.899
Partes relacionadas	10	-	-	11	5.485
		-	-	18.634	22.384
Investimentos	7	221.675	213.964	-	-
Imobilizado	8	-	-	730.670	713.977
Intangível	9	-	-	4.682	-
		221.675	213.964	753.986	736.361
TOTAL DO ATIVO		226.215	215.633	808.809	816.822

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO	NE nº	Controladora		Consolidado	
		31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
CIRCULANTE					
Partes relacionadas	10	2	-	790	-
Fornecedores	11	4	21	28.748	31.770
Imposto de renda e contribuição social		-	-	929	1.289
Outras obrigações fiscais		-	-	507	6.027
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	14.258	73.621
Dividendos a pagar	14,3	2.517	-	2.517	-
Outras contas a pagar		-	-	4.111	580
		2.523	21	51.860	113.287
NÃO CIRCULANTE					
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	199	-
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	528.464	485.531
Outras contas a pagar		-	-	3.020	2.392
Provisões para litígios	13	-	-	1.574	-
		-	-	533.257	487.923
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Atribuível aos acionistas da empresa controladora					
Capital social	14,1	206.388	206.388	206.388	206.388
Reserva legal	14,2	1.056	527	1.056	527
Reserva de retenção de lucros	14,2	8.697	8.697	8.697	8.697
Dividendo adicional proposto	14,3	7.551	-	7.551	-
		223.692	215.612	223.692	215.612
TOTAL DO PASSIVO		226.215	215.633	808.809	816.822

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de Resultados

em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 em milhares de reais

	NE nº	Controladora		Consolidado	
		31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	15	-	-	106.078	105.178
Custos Operacionais		-	-	-	-
Custos Operacionais	16	-	-	(43.337)	(49.367)
		-	-	(43.337)	(49.367)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		-	-	62.741	55.811
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		-	-	(14)	-
Despesas com vendas	16	-	-	(14)	-
Despesas gerais e administrativas	16	(84)	(75)	(6.773)	(1.667)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	16	-	-	(943)	(416)
Resultado da equivalência patrimonial	7	10.682	5.110	-	-
		10.598	5.035	(7.730)	(2.083)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		10.598	5.035	55.011	53.728
Resultado Financeiro	17	-	-	3.113	3.613
Receitas financeiras		-	-	(43.336)	(47.831)
Despesas financeiras		-	-	(40.223)	(44.218)
		10.598	5.035	14.788	9.510
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL		10.598	5.035	14.788	9.510
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	18	-	-	(3.991)	(4.470)
Imposto de renda e contribuição social		-	-	(199)	(5)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	(4.190)	(4.475)
		10.598	5.035	10.598	5.035
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		10.598	5.035	10.598	5.035
RESULTADO LÍQUIDO BÁSICO E DILUIDO POR AÇÃO - em reais	14,4	-	-	-	-
Ações ordinárias		0,06496	0,03086	-	-

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de Resultados Abrangentes

em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 em milhares de reais

	NE nº	Controladora		Consolidado	
		31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO EXERCÍCIO		10.598	5.035	10.598	5.035
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		10.598	5.035	10.598	5.035

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 em milhares de reais

	NE nº	Capital social	Reservas de lucros		Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
			Reserva legal	Reserva de lucros			
Saldo em 1º de janeiro de 2022		110.624	275	3.914	-	-	114.813
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	5.035	5.035
Aumento de Capital		95.764	-	-	-	-	95.764
Destinação proposta à A.G.O.:							
Reserva Legal	14,3	-	252	-	-	(252)	-
Dividendos	14,3	-	-	-	-	-	-
Reserva de retenção de lucros	14,3	-	-	4.783	-	(4.783)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022		206.388	527	8.697	-	-	215.612
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	10.598	10.598
Destinação proposta à A.G.O.:							
Reserva Legal	14,3	-	529	-	-	(529)	-
Dividendos	14,3	-	-	-	-	(2.518)	(2.518)
Dividendo adicional proposto	14,3	-	-	-	7.551	(7.551)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023		206.388	1.056	8.697	7.551	-	223.692

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 em milhares de reais

	NE nº	Controladora		Consolidado	
		31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do exercício		10.598	5.035	10.598	5.035
Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do exercício com a geração de caixa das atividades operacionais:					
Encargos e variações monetárias não realizadas - líquidas		-	-	43.178	43.898
Imposto de renda e contribuição social		-	-	3.991	4.470
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	200	5
Resultado da equivalência patrimonial		(10.682)	(5.110)	-	-
Depreciação		-	-	24.854	21.864
Resultado das baixas de imobilizado		-	-	-	306
		(84)	(75)	82.821	75.578
Redução (aumento) dos ativos		5	-	(10.068)	4.523
Clientes		5	-	-	-
Dividendos recebidos		7	756	-	-
Outros créditos		-	3	(2)	6.503
Estoques		-	-	-	(64)
Imposto de renda e contribuição social		-	-	-	(58)
Outros tributos a recuperar		-	-	-	5.857
Despesas antecipadas		(3)	-	-	(18)



tábeis com efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas:

- NE nº 3.2 - Instrumentos financeiros: definição da categoria dos instrumentos financeiros.
- **2.3.2 Incertezas sobre premissas e estimativas**
A seguir estão apresentadas as notas explicativas que contêm informações sobre as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens de incerteza nas estimativas com uma possibilidade razoável de levar a ajustes significativos nos valores dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro:
 - NEs nº 3.3 e 8 - Imobilizado: previsão de vida útil dos ativos;
 - NEs nº 3.4 e 8.1 - Redução ao valor recuperável de ativos: definição de premissas, determinação da taxa de desconto e previsão dos fluxos de caixa;
 - NEs nº 3.5 e 14 - Provisões para litígios e passivos contingentes: estimativa de perdas em processos judiciais;
 - NEs nº 3.6 e 16 - Reconhecimento de receita: estimativa de valores não faturados;
 - NEs nº 3.7 e 19 - Imposto de renda e contribuição social diferidos: previsão de lucros tributáveis futuros;

2.4 Julgamento da Administração quanto à continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individualmente ou coletivamente, podem levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional. A Companhia e suas controladas contam com o suporte financeiro de sua Controladora.

3. Políticas Contábeis Materiais

3.1 Base de Consolidação

3.1.1 Método de equivalência patrimonial

Os investimentos em controladas são reconhecidos nas demonstrações financeiras da controladora com base no método de equivalência patrimonial.

Conforme esse método, os investimentos são inicialmente registrados pelo valor de custo e o seu valor contábil é aumentado ou diminuído pelo reconhecimento da participação da investidora no lucro, no prejuízo e em outros resultados abrangentes gerados pelas investidas, após a aquisição. Esse método deve ser descontinuado a partir da data em que o investimento deixar de se qualificar como controlada.

As distribuições de resultados reduzem o valor contábil dos investimentos.

Quando necessário, para cálculo das equivalências patrimoniais, as demonstrações financeiras das investidas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis às da Controladora.

3.1.2 Controladas

As controladas são as entidades em que a investidora está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com elas e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre as entidades.

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir. Os saldos de ativos, passivos e resultados das controladas são consolidados linha a linha e os saldos decorrentes das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

3.2 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos imediatamente na data de negociação, ou seja, na concretização do surgimento da obrigação ou do direito. São inicialmente registrados pelo valor justo, a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. Os valores justos são apurados com base em cotação no mercado, para os instrumentos financeiros com mercado ativo, e pelo método do valor presente de fluxos de caixa esperados, para aqueles que não tem cotação disponível no mercado. Depois do reconhecimento inicial os ativos financeiros somente são reclassificados se a Companhia mudar o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e esta reclassificação deve ocorrer de forma prospectiva.

A Companhia e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos bem como não possuem instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes nem passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Os instrumentos financeiros da Companhia são classificados e mensurados conforme descrito a seguir.

3.2.1 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a serem obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Após o reconhecimento inicial, os custos de transação e os juros atribuíveis, quando incorridos, são reconhecidos no resultado.

3.2.2 Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

São assim classificados e mensurados quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

3.2.3 Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado

Os passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. Esse método também é utilizado para alocar a despesa de juros desses passivos pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários pagos ou recebidos, que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos), ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

3.2.4 Baixas de ativos e passivos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando esses direitos são transferidos em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Os passivos financeiros somente são baixados quando as obrigações são extintas, canceladas ou liquidadas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

3.3 Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo gastos de aquisição que lhe são atribuíveis.

Os bens do ativo imobilizado vinculados aos contratos de autorização são depreciados com base nas taxas anuais estabelecidas e revisadas periodicamente pela Aneel, as quais são praticadas e aceitas pelo mercado como representativas da vida útil econômica dos bens vinculados à infraestrutura da concessão, limitados ao prazo da autorização. Os demais bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear com base na estimativa de vida útil, as quais são revisadas anualmente e ajustadas, caso necessário.

Os custos diretamente atribuídos às obras, bem como os juros e encargos financeiros relativos a empréstimos tomados com terceiros durante o período de construção, são registrados no ativo imobilizado em curso, desde que seja provável que resultem em benefícios econômicos futuros.

3.4 Redução ao valor recuperável de ativos - Impairment

Os ativos são avaliados para identificar evidências de desvalorização. **3.4.1 Ativos financeiros**
As estimativas para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Caixa e bancos conta movimento	1.566	909	6.850	58.037
Aplicações financeiras de liquidez imediata	-	-	27.701	-
	1.566	909	34.551	58.037

Compreendem numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, que possam ser resgatadas no prazo de 90 dias da data de contratação em caixa. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício e com risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e são remuneradas entre 94% e 100% da taxa da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

5. Clientes

Consolidado	Saldos vencidos		Consolidado	
	vincendos	até 90 dias	31.12.2023	31.12.2022
Concessionárias e permissionárias				
Contrato de Comercialização de Energia Elétrico Ambiente Regulado - CCEAR	9.183	2.253	11.436	2.198
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	762	-	762	2.394
Contratos bilaterais	2.462	-	2.462	-
Suprimento de energia elétrica	12.407	2.253	14.660	4.592
	Circulante		14.660	4.592

Em 31.12.2023 e 31.12.2022 não há registro significativo de perdas de crédito esperadas devido a existência de garantias vinculadas aos contratos.

6. Títulos e valores mobiliários

Categoria	Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022
Cotas de fundos de investimentos (a)	18.623	16.899
	Não circulante	18.623 16.899

(a) Contas de reserva destinadas ao cumprimento de contratos de financiamento.

A Companhia e suas controladas aplicam a abordagem simplificada do IFRS 9 / CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas para toda existência dos ativos financeiros que não possuem componentes de financiamento significativos, considerando uma estimativa para perdas esperadas para todas as contas a receber de clientes, agrupadas com base nas características compartilhadas de risco de crédito, situação de vínculo, número de dias de atraso, no montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos, baseado em critérios específicos do histórico de pagamento, das ações de cobrança realizadas para a recuperação do crédito e a relevância do valor devido na carteira de recebíveis.

As contas a receber de clientes são baixadas quando não há expectativa razoável de recuperação. Os indícios para isso incluem, entre outras coisas, a incapacidade do devedor de participar de um plano de renegociação de sua dívida com a Companhia ou de realizar pagamentos contratuais de dívidas vencidas.

3.4.2 Ativos não financeiros

Quando houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor de preço líquido de venda do ativo, essa perda é reconhecida no resultado do exercício. Para fins de avaliação da redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC).

O valor estimado das perdas para redução ao valor recuperável sobre os ativos não financeiros é revisado para a análise de possível reversão na data de apresentação das demonstrações financeiras; em caso de reversão de perda de exercícios anteriores, esta é reconhecida no resultado do exercício corrente.

3.5 Provisões

Uma provisão é reconhecida quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de um evento passado, (ii) seja provável (mais provável que sim do que não) que será necessária uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e (iii) possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação. As estimativas de desfechos e de efeitos financeiros são determinadas pelo julgamento da Administração, complementado pela experiência de transações semelhantes e, em alguns casos, por relatórios de peritos independentes.

Os valores que correspondem à parcela principal da provisão são reconhecidos no resultado operacional ou no ativo e a atualização monetária, se houver, é reconhecida no resultado financeiro. Provisões socioambientais são registrados em contrapartida ao ativo quando incorridos durante a fase de implantação de empreendimentos ou, ainda, após a entrada em operação comercial, quando considerados condicionantes para obtenção/renovação das licenças de operação e manutenção.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos contabilmente, porém são divulgados em nota explicativa quando for provável o reconhecimento de benefícios econômicos futuros, para os ativos, ou quando a probabilidade de saída de recursos for avaliada como possível, no caso dos passivos.

3.6 Reconhecimento da receita

A receita é mensurada com base na contraprestação que a Companhia e suas controladas esperam receber em um contrato com o cliente, líquida de qualquer contraprestação variável. A Companhia reconhece receitas no resultado quando do suprimento de energia, medição ou condição contratual e quando for provável o recebimento da contraprestação considerando a capacidade e a intenção do cliente de pagar a contraprestação quando devida. A receita operacional da Companhia é proveniente principalmente do suprimento de energia elétrica de fontes alternativas de suas controladas.

A receita proveniente do suprimento de energia elétrica é reconhecida mensalmente com base nos dados para faturamento que são apurados pelos MW médios de energia elétrica contratada, e declarados junto a CCEE. Quando as informações não estão disponíveis, a Companhia, por meio de suas áreas técnicas, estima a receita considerando as regras dos contratos, a estimativa de preço e o volume fornecido.

Tendo em vista que as empresas de geração eólica estão sujeitas a montantes mínimos de geração, a Companhia entende que está sujeita a contraprestação variável, e por esta razão, constitui provisão pelo não performance com base nas estimativas de geração anual, deduzindo da receita.

3.7 Imposto de renda e contribuição social

Na controladora, a tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social calculados com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado) e às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente, 15%, acrescidos de 10% sobre o que exceder R\$ 240 anuais, para o imposto de renda, e 9% para a contribuição social. O prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social são compensáveis com lucros tributáveis futuros, observado o limite de 30% do lucro tributável no período, não estando sujeitos a prazo prescricional.

A Companhia, baseada em seu histórico de rentabilidade e na de expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em suas projeções internas elaboradas para prazos razoáveis ao seu negócio de atuação, constitui crédito fiscal diferido sobre as diferenças temporárias das bases de cálculo dos tributos e sobre prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são aplicados sobre as diferenças entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e os correspondentes valores apropriados nas demonstrações financeiras, os quais são reconhecidos somente na medida em que seja provável que exista lucro tributável, para o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos fiscais, compensados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são divulgados por seu valor líquido caso haja direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a tributos lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita a tributação.

Nas controladas, o imposto de renda e a contribuição social são apurados trimestralmente com base no Lucro Presumido. O imposto de renda é calculado mediante a aplicação da alíquota de 15% sobre o percentual de 8% da receita bruta de venda de energia (produto), acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem a R\$ 60 no trimestre e a contribuição social é calculada mediante a aplicação da alíquota de 9% sobre o percentual de 12% da receita bruta de venda de energia (produto).

Além disso, o imposto de renda calculado pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para as parcelas dos lucros que excederem a R\$ 60 no trimestre, e a contribuição social calculada pela alíquota de 9%, também incidem sobre as receitas financeiras auferidas nos resgates de aplicações financeiras, deduzidos os tributos incidentes (Imposto sobre Operações Financeiras - IOF). Sobre a receita financeira provisionada são reconhecidos o imposto de renda e a contribuição social diferidos.

3.8 Pronunciamentos aplicáveis à Companhia a partir de 1º.01.2023

A partir do exercício de 2023 estão vigentes as alterações a seguir, sem impactos nas demonstrações contábeis da Companhia:

- (i) CPC 26 / IAS 1 e expediente prático 2 do IFRS: classificação de passivos como circulantes ou não circulantes e alteração nas divulgações de políticas contábeis (a partir de 1º.01.2023);
- (ii) CPC 50 / IFRS 17: novo pronunciamento para contratos de seguros em substituição ao CPC 11 / IFRS 4 (a partir de 1º.01.2023);
- (iii) CPC 23 / IAS 8: atualização das definições de estimativas contábeis (a partir de 1º.01.2023);
- (iv) CPC 32 / IAS 12: alterações no tratamento do imposto diferido relacionado a ativos e passivos resultantes de uma única transação (a partir de 1º.01.2023);

3.9 Novas normas que ainda não entraram em vigor

- A partir dos exercícios seguintes estarão vigentes as alterações nos seguintes pronunciamentos:
- (i) CPC 26 / IAS 1: requisitos para classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes e para apresentação de Passivo Não Circulante com Covenants (a partir de 1º.01.2024);
- (ii) CPC 06 / IFRS 16 – Arrendamentos: alterações relacionadas a operações de "sale and leaseback" (a partir de 1º.01.2024);
- (iii) IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: requisitos para divulgação de acordos de financiamento de fornecedores (a partir de 1º.01.2024);
- (iv) CPC 36 / IFRS 10 e CPC 18 / IAS 28: alterações relacionadas a venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture (sem data de vigência definida).

A Companhia não tem expectativa de impactos significativos nas demonstrações financeiras decorrentes destas alterações de normas.

7. Investimentos

	Saldo em		Equivalência		Aumento		Dividendos		Saldo em		Equivalência		Dividendos	
	1º.01.2022		Patrimonial		de Capital		Propostos		31.12.2022		Patrimonial		Propostos	
Controladas														
Central Eólica SRMN I S.A.	26.455	(378)	10.571	-	36.648	(1.854)	-	-	34.794	-	-	-	-	-
Central Eólica SRMN II S.A.	29.656	656	24.740	(156)	54.896	2.610	(619)	56.887	-	-	-	-	-	-
Central Eólica SRMN III S.A.	26.539	1.164	15.211	-	42.914	3.849	(908)	45.855	-	-	-	-	-	-
Central Eólica SRMN IV S.A.	26.592	3.603	10.140	(586)	39.749	5.062	(1.201)	43.610	-	-	-	-	-	-
Central Eólica SRMN V S.A.	22.529	65	17.178	(15)	39.757	1.015	(242)	40.530	-	-	-	-	-	-
	213.964	10.682	(2.970)	221.676										

8. Imobilizado

A Companhia e suas controladas registram no ativo imobilizado os bens utilizados nas instalações administrativas e industriais para geração de energia elétrica.

Consolidado	Depreciação		Depreciação	
	Custo	acumulada	31.12.2023	31.12.2022
Em serviço				
Máquinas e equipamentos	695.667	(46.396)	649.271	698.989
Edificações	11.373	(736)	10.637	11.373
Móveis e utensílios	100	(7)	93	74
	707.140	(47.139)	660.001	710.436
Em curso				
Custo	70.669	-	70.669	26.038
	70.669	-	70.669	26.038
	777.809	(47.139)	730.670	736.474

8.1 Mutação do imobilizado

Consolidado	Saldo em		Aquisições		Depreciação		Transferências (a)		Saldo em	
	31.12.2022		31.12.2023		31.12.2023		31.12.2023		31.12.2023	
Em serviço										
Máquinas e equipamentos	677.134	-	(24.729)	(3.134)	649.271	-	-	-	649.271	-
Edificações	10.735	-	(98)	-	10.637	-	-	-	10.637	-
Móveis e utensílios	71	-	(4)	26	93	-	-	-	93	-
	687.940	-	(24.831)	(3.108)	660.001	-	-	-	660.001	-
Em curso										
Custo	26.039	44.656	-	(26)	70.669	-	-	-	70.669	-
	26.039	44.656	-	(26)	70.669	-	-	-	70.669	-
	713.979	44.656	(24.831)	(3.134)	730.670	-	-	-	730.670	-

(a) Transferência para o Intangível (NE nº 9.1)

Em setembro de 2023, a Administração da Companhia julgou necessário reavaliar a estimativa de vida útil dos ativos relacionados diretamente a operação do Complexo Eólico, com a revisão das taxas de depreciação dos ativos. As alterações foram tratadas de forma prospectiva a partir de outubro de 2023 e acresceram a quota desse exercício de 2023 em aproximadamente R\$ 2.331. A Companhia aprimorou o detalhamento dessa nota explicativa refletindo esse detalhamento no saldo de dezembro de 2022.

A taxa média de depreciação é de 4,5% a.a. (em 2022 era 4,5%). A companhia não possui compromissos assumidos com seus fornecedores de equipamentos e serviços para construção das usinas.

A Administração não identificou evidências que justificassem a necessidade de reconhecimento de perdas pela redução ao valor recuperável de ativos em 2023 e 2022.

9. Intangível

A Companhia e suas controladas registram no ativo intangível as servidões de passagem de linha. Estão mensurados pelo custo total de aquisição menos as perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

A Administração não identificou evidências que justificassem a necessidade de reconhecimento de perdas pela redução ao valor recuperável de ativos intangíveis.

Consolidado	Amortização		Amortização	
	Custo	acumulada	31.12.2023	31.12.2022
Em serviço				
Servidão	1.277	(84)	1.193	1.193
Outros	2.044	(129)	1.915	1.915
	3.321	(213)	3.108	3.108
Em curso				
Custo	1.574	-	1.574	-
	1.574	-	1.574	-
	4.895	(213)	4.682	4.682

9.1 Mutação do Intangível

Consolidado	em		em		Total
	serviço		curso		



13.1 Provisões para litígios

Consolidado	Saldo em 01.01.2022	Adições e Reversões	Saldo em 31.12.2023	Adições e Reversões	Transferências / Outros	Saldo em 31.12.2023
Serviços de passagem (a)	-	-	-	1.574	-	1.574
				1.574		1.574

(a) Ações judiciais decorrentes de divergência entre o valor de serviço avaliado pela Companhia e o pleiteado pelo proprietário e/ou quando a documentação do proprietário não apresenta condições de registro (inventários em andamento, propriedades sem matrículas, entre outras).

13.2 Passivo contingente

Passivos contingentes são obrigações presentes decorrentes de eventos passados, sem prováveis reconhecidas por não ser provável uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos para liquidar a obrigação. Em 31.12.2023 e 31.12.2022 a Companhia e suas controladas não possuem passivos contingentes.

14. Patrimônio Líquido

14.1 Capital social

O capital social integralizado em 31.12.2023, no valor de R\$ 206.388 (R\$ 206.388 em 31.12.2022), é composto por

14.3 Proposta de distribuição de dividendos

	31.12.2023	31.12.2022
Cálculo dos dividendos		
Lucro líquido do exercício	10.598	5.035
Reserva legal (5%)	(529)	(252)
Base de cálculo para os dividendos mínimos obrigatórios	10.069	4.782
Dividendos mínimos obrigatórios	2.518	1.196
Dividendos adicionais propostos (*)	7.551	-
Total de dividendos	10.069	1.196
Valor do dividendo por ação	0,061708	0,007330

(*) De acordo com o § 6º do art. 202 da Lei 6.404/76, os lucros não destinados nos termos do art. 193 a 197 (Reserva Legal, Reservas Estatutárias, para contingência, de retenção de lucros ou de lucros a realizar), deverão ser distribuídos como dividendos.

14.4 Resultado Líquido básico e diluído por ação

	31.12.2023	31.12.2022
Numerador básico e diluído		
Resultado líquido básico e diluído alocado por classes de ações, atribuído à acionista controladora		
Lucro Líquido	10.598	5.035
Denominador básico e diluído		
Média ponderada das ações (em milhares)		
Ações ordinárias	163.172.000	163.172.000
Resultado líquido do período básico e diluído por ação atribuído à acionista controladora	0,06496	0,03086

15. Receita Operacional Líquida

Consolidado	31.12.2023	31.12.2022
Contrato de Comercialização de Energia em Ambiente Regulado - CCEAR / Bilaterais	111.850	107.876
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	1.904	2.312
(-/+ Provisão / Reversão para não performance de geração	(3.623)	(1.025)
(-) PIS/Pasep e Cofins	(4.053)	(3.985)
	106.078	105.178

16. Custos e Despesas operacionais

Consolidado	Custos operacionais	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Despesas operacionais, líquidas	31.12.2023	31.12.2022
Energia elétrica comprada para revenda	(3.499)	-	-	-	(3.499)	(6.978)
Encargos de uso da rede elétrica	(2.922)	-	-	-	(2.922)	(3.584)
Pessoal e administradores	-	-	(1.278)	-	(1.278)	(3.059)
Planos previdenciário e assistencial	-	-	(161)	-	(161)	-
Material	(554)	-	-	-	(554)	(1.174)
Serviços de terceiros	(9.368)	-	(3.129)	-	(12.497)	(11.976)
Depreciação e amortização	(24.857)	-	-	-	(24.857)	(21.863)
Provisões e reversões	-	(14)	-	-	(14)	-
Outros custos e despesas operacionais, líquidos	(2.137)	-	(2.205)	(943)	(5.285)	(2.820)
	(43.337)	(14)	(6.773)	(943)	(51.067)	(51.454)

Controladora	Custos operacionais	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Despesas operacionais, líquidas	31.12.2023	31.12.2022
Pessoal e administradores	-	-	(3)	-	(3)	-
Serviços de terceiros	-	-	(68)	-	(68)	-
Outros custos e despesas operacionais, líquidos	-	-	(13)	-	(13)	(75)
	-	-	(84)	-	(84)	(75)

16.1 Compromissos estimados de arrendamentos e alugueis não canceláveis

Consolidado	Até 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total 31.12.2023
Imóveis	1.493	5.659	40.422	47.574

No saldo dos outros custos e despesas operacionais líquidos, estão contidos valores de arrendamento de terrenos para os quais, após a entrada em operação dos empreendimentos, os pagamentos são variáveis em função da receita auferida, aplicando um percentual sobre a receita bruta menos as deduções previstas em contrato (impostos, taxas e contribuições).

17. Resultado Financeiro

	Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022
Receitas financeiras		
Renda de aplicações financeiras	3.090	3.310
Multa contratual	5	-
Juros recebidos	12	301
Outras receitas financeiras	6	2
	3.113	3.613
(-) Despesas financeiras		
Variação monetária e encargos da dívida	43.179	43.359
IOF sobre o rendimento de aplicações financeiras	12	-
Outras despesas financeiras	145	4.472
	43.336	47.831
	(40.223)	(44.218)
Líquido		

18. Imposto de Renda e Contribuição Social

Consolidado	31.12.2023		31.12.2022	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Contrato de Comercialização de Energia em Ambiente Regulado - CCEAR / Contrato de Energia de Reserva - CER / Bilaterais	111.850	111.850	107.876	107.876
Receita de Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	1.904	1.904	2.312	2.312
Aliquota sobre a receita bruta	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	9.100	13.650	8.816	13.223
Receita Financeira	3.113	3.113	3.613	3.613
(-) Receita Financeira Provisionada	(3.424)	(3.424)	-	-
Base de cálculo Receita Financeira	(311)	(311)	3.613	3.613
(=) Base de cálculo	8.789	13.339	12.429	16.836
Aliquotas vigentes	15%	9%	15%	9%
Adicional	10%	10%	10%	10%
Imposto de renda e contribuição social	2.173	1.201	2.861	1.609
Reflexo de tributos de períodos anteriores	436	181	-	-
Aliquota Efetiva	2,33%	1,24%	2,65%	1,49%
Receita Financeira Provisionada	584	584	24	24
Imposto de renda e contribuição social diferidos	146	53	4	1

19. Instrumentos Financeiros

19.1 Categorias e apuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Controladora	NE nº	Nível	31.12.2023		31.12.2022	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos Financeiros						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa (a)	4	1	1.566	1.566	909	909
Partes Relacionadas			248	248	757	757
Total dos ativos financeiros			1.566	1.566	1.666	1.666
Passivos Financeiros						
Custo amortizado						
Fornecedores (a)	9		4	4	21	21
Total dos passivos financeiros			4	4	21	21

Os dois níveis de hierarquia para apuração do valor justo são apresentados a seguir:
Nível 1: obtidos de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Consolidado	NE nº	Nível	31.12.2023		31.12.2022	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos Financeiros						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa (a)	4	1	34.551	34.551	58.037	58.037
Títulos e valores mobiliários (b)	6	2	18.623	18.623	16.899	16.899
Adiantamento a fornecedores (Outros Créditos)			-	-	9.731	9.731
Despesas antecipadas			3	3	151	151
Partes Relacionadas			-	-	13.694	13.694
			53.177	53.177	98.512	98.512
Custo amortizado						
Clientes (a)	5		14.660	14.660	4.592	4.592
			14.660	14.660	4.592	4.592
Total dos ativos financeiros			67.837	67.837	1 03.104	1 03.104
Passivos Financeiros						
Custo amortizado						
Fornecedores (a)	10		28.748	28.748	31.770	31.770
Empréstimos e financiamentos (c)	11		544.563	544.563	559.152	559.152
Outras contas a pagar			-	-	581	581
Total dos passivos financeiros			573.311	573.311	591.503	591.503

Os dois níveis de hierarquia para apuração do valor justo são apresentados a seguir:
Nível 1: obtidos de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: obtidos por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo.

Apuração dos valores justos

- Equivalente ao seu respectivo valor contábil, em razão de sua natureza e de seu prazo de realização.
- Calculado de acordo com as informações disponibilizadas pelos agentes financeiros e pelos valores de mercado dos títulos emitidos pelo governo brasileiro.
- Contratos junto ao Banco do Nordeste do Brasil - BNB que tem o valor justo similar ao valor contábil, tendo em vista as características contratuais para construção de infraestrutura específica.

19.2 Gerenciamento dos riscos financeiros

Os negócios da Companhia estão expostos aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- A Companhia administra o risco de crédito sobre esses ativos, considerando sua política em aplicar praticamente todos os recursos em instituições bancárias federais. Excepcionalmente, por força legal e/ou regulatória, a Companhia aplica recursos em bancos privados considerados de primeira linha.
- Risco decorrente da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. A companhia considera baixo esse risco de crédito pois possui histórico material de perdas e, também, por manter contratos regulados com distribuidores de energia elétrica que, por regra do setor, mantêm Contratos de Constituição de Garantias - CCG para cumprimento dos pagamentos. Além disso, possui contratos de venda de energia garantidos pela Conta de Energia de Reserva - CONER que é administrada pela CCEE. A Companhia considera baixo esse risco de crédito pois espera que o saldo seja compensado futuramente com débitos junto à CCEE

19.2.2 Risco de liquidez

O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibil-

Consolidado	Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Passivo Total
31.12.2023						
Fornecedores	28.493	159	96	-	-	28.748
Empréstimos e financiamentos	2.242	5.696	21.488	131.579	851.433	1.012.438
	30.735	5.855	21.584	131.579	851.433	1.041.186

(a) Taxa de juros efetiva - média ponderada.

Controladora	Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Passivo Total
31.12.2023						
Fornecedores	4	-	-	-	-	4
	4	-	-	-	-	4

(a) Taxa de juros efetiva - média ponderada.

Conforme divulgado na NE no 12, a Companhia tem empréstimo e financiamentos com cláusulas contratuais restritivas (covenants) que podem exigir a antecipação do pagamento dessas obrigações.

19.2.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumento financeiro oscilem devido a mudanças nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações. O objetivo do gerenciamento desse risco é controlar as exposições, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

a) Risco de taxa de juros e variações monetárias

Risco de a Companhia incorrer em perdas, por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores, que diminuem as receitas financeiras ou aumentem as despesas financeiras relativas aos ativos e passivos captados no mercado. A Companhia não celebrou contratos de derivativos para cobrir este risco, mas vem monitorando continuamente as taxas de juros e indexadores de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros e variações monetárias

A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto de taxas de juros pós-fixadas e de variações monetárias sobre seus ativos e passivos financeiros

Risco de taxa de juros e variações monetárias	Risco	Base	Cenários projetados - dez.2023		
		31.12.2023	Provável	Cenário 1	Cenário 2
Ativos financeiros					
Títulos e valores mobiliários	Baixa CDI/Selic	18.623	1.676	1.257	838
		18.623	1.676	1.257	838
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	IPCA+2,57%	(544.563)	(21.020)	(26.276)	(31.529)
		(544.563)	(21.020)	(26.276)	(31.529)

19.2.4 Risco de não performance dos empreendimentos eólicos

Os contratos de compra e venda de energia por fonte eólica estão sujeitos às cláusulas de performance, as quais preveem uma geração mínima anual e quadrilátero da garantia física comprometida no leilão. Os empreendimentos estão sujeitos a fatores climáticos associados às incertezas da velocidade de vento. O não atendimento do que está disposto no contrato pode comprometer receitas futuras da Companhia. O saldo consolidado registrado no passivo referente a não performance em 31.12.2023 é de R\$ 3.621.

19.3 Gerenciamento de capital

A Companhia busca conservar base sólida de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e garantir o desenvolvimento futuro dos negócios. Procura manter também equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável. Assim, maximiza o retorno para todas as partes interessadas em suas operações, otimizando o saldo de dívidas e patrimônio. O endividamento em relação ao patrimônio líquido é apresentado a seguir:

Endividamento	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Empréstimos e financiamentos	-	-	542.722	559.152
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(1.566)	(909)	(34.551)	(58.037)
(-) Títulos e Valores Mobiliários	-	-	(18.623)	(16.899)
Dívida líquida	(1.566)	(909)	489.548	484.216
Patrimônio líquido	223.692	215.612	223.692	215.612
Endividamento em relação ao patrimônio líquido	(0,01)	-	2,19	2,25

20. Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos seguros contratados pela Companhia está demonstrada a seguir:

Consolidado	Apólice	Termínio da vigência	Importância Segurada				
			Central Eólica SRMN I S.A.	Central Eólica SRMN II S.A.	Central Eólica SRMN III S.A.	Central Eólica SRMN IV S.A.	Central Eólica SRMN V S.A.
Riscos Operacionais		28.11.2024	120.602	108.752	136.509	137.859	101.656
Seguro D&O (a)		28.03.2025	121.033	121.033	121.033	121.033	121.033
Responsabilidade Civil Geral		28.03.2025	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000